

Experiência formativa: um relato sobre a imersão na prática da Abordagem de Educação Infantil Reggio Emilia

DALAGNOL, Rosângela Fátima¹
LOSS, Adriana Salete²

A formação docente deve ocorrer de forma permanente em diferentes momentos e contextos e por meio de diferentes instrumentos. As literaturas se apresentam como importante elemento formador, no entanto, aliar a teoria à prática constitui-se como aspecto significativo no processo de formação, considerando a importância das vivências para a constituição de aprendizados significativos. Nesse sentido, propõe-se apresentar o relato dos aprendizados produzidos por meio da participação no Grupo de Estudos da América Latina para Reggio Emilia/Itália em maio de 2019. A Abordagem de Educação Infantil de Reggio Emilia, surgiu em 1945, após o término da segunda guerra, teve como idealizador o pedagogo e psicólogo Loris Malaguzzi e vem sendo inspiração para a realização da prática pedagógica nas instituições de educação infantil de diversas partes do mundo. Ela chama atenção por considerar a criança como sujeito de direitos, produtor de cultura e portador das “cem linguagens”, baseia-se na teoria do sócio-construtivismo e tem como características principais, o protagonismo infantil, a escuta sensível, a pesquisa e a documentação pedagógica. Assim, o presente estudo é de abordagem qualitativa e de caráter descritivo-interpretativo e deu-se por meio da participação no curso e do registro em diário de bordo. Por meio do estudo objetivou-se conhecer in loco as instituições, a forma como é desenvolvida a prática dessa abordagem que considera a criança como ator social e construtor do próprio aprendizado, o papel do professor nesse processo e a partir das vivências e experiências editar e reeditar os conceitos formativos que nos constituíram e nos constituem como docentes. As visitas nas escolas e creches proporcionaram observar a prática, a arquitetura, a estética, os contextos e dialogar com os profissionais, dentre eles, professores, atelieristas e pedagogistas. Constatou-se que essa abordagem é baseada na concepção de criança potente e capaz, e constrói sua prática valorizando o que cada um traz consigo e que é desvendado por meio da pedagogia da escuta durante os processos de pesquisa realizados pelos alunos nos diferentes contextos de aprendizagem, os quais são remodelados conforme as evidências que vão surgindo. Todo esse processo é documentado e analisado conjuntamente pelos professores, os quais são pesquisadores do processo de aprendizagem das crianças e por meio dessas pesquisas criam estratégias para potencializar o aprendizado, dessa maneira encontram-se em constante processo de formação na interação com as crianças. Assim, salienta-se a relevância das vivências para compreender como ocorre o processo de aprendizado a partir da abordagem Reggio Emilia.

Palavras-chave: formação docente; prática; vivências.

Modalidade: Pesquisa.

1 Graduada em Pedagogia; Pós-Graduada em Neuropsicopedagogia Clínica; Mestranda pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGPE). E-mail: rosangela_dalagnol@hotmail.com

2 Doutora em Educação e professora Associada da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, campus Erechim. E-mail: adriloss@uffs.edu.br.